



São Paulo, 22 de setembro de 2026.
SBPC-234/carta conjunta

Excelentíssimo Senhor
Ministro LEONARDO BARCHINI
Ministério da Educação
Brasília, DF.

Excelentíssimo Senhor
Presidente MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
Brasília, DF.

Assunto: *Participação das universidades e das sociedades científicas na elaboração das Matrizes de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).*

Senhor Ministro, Senhor Presidente,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com base em manifestação de seu Grupo de Trabalho de Educação Básica, e as sociedades científicas que subscrevem este ofício dirigem-se ao Ministério da Educação e ao Inep a respeito do processo de elaboração das Matrizes de Referência do Enem, conduzido pelo Inep com a participação das secretarias e dos conselhos estaduais de educação, no contexto da implementação do novo Plano Nacional de Educação (Lei nº 15.153/2025).

Reconhecemos a legitimidade e a relevância da participação das redes de ensino, responsáveis pela oferta do ensino médio em todo o país. Preocupa-nos, contudo, a informação de que as universidades e as sociedades científicas não foram chamadas a integrar esse processo. Desconhecemos as razões dessa escolha e gostaríamos de compreendê-las.

Consideramos essa participação indispensável por três razões. Em primeiro lugar, o Enem é hoje a principal via de acesso à educação superior no Brasil, por meio do Sisu, do Prouni e do Fies; as universidades são, portanto, destinatárias diretas dos resultados do exame e corresponsáveis por suas consequências. Em segundo lugar, são as universidades que formam, em seus cursos de licenciatura e programas de pós-graduação, os professores que atuam no ensino médio, o que torna a coerência entre o que se ensina, o que se avalia e o que se forma uma questão de política pública. Em terceiro lugar, as sociedades científicas reúnem o conhecimento especializado de cada área do saber e da pesquisa sobre seu ensino, acumulado ao longo de décadas, e podem contribuir para que as matrizes expressem com rigor e atualidade os conhecimentos que o país considera essenciais para sua juventude.

Desde a criação das primeiras universidades brasileiras, nas décadas de 1920 e 1930, e das associações científicas a partir de meados do século XX, a SBPC foi fundada em 1948, essas instituições têm atuado em diálogo com o Estado na formulação das políticas educacionais e de ciência e tecnologia. A

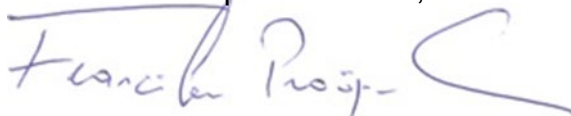
Constituição Federal de 1988, ao assegurar no artigo 207 a autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reconheceu o papel das universidades na formação humana e na produção do conhecimento. Trata-se de uma trajetória de colaboração com o Ministério da Educação e com o Inep que desejamos fortalecer neste processo.

Diante do exposto, as entidades signatárias solicitam:

- a) informações sobre a metodologia, as etapas e o cronograma do processo de elaboração das Matrizes de Referência do Enem;
- b) a inclusão formal de representantes das universidades e das sociedades científicas nas instâncias de elaboração e validação das matrizes, por meio de comissão consultiva, consulta às entidades ou outro mecanismo que o Inep considere adequado, antes da definição da versão final;
- c) a realização de reunião entre o MEC, o Inep, a SBPC e as entidades signatárias para tratar do tema.

Reafirmamos nossa disposição de colaborar com o Ministério da Educação e com o Inep na construção de um exame à altura dos desafios da educação brasileira e colocamo-nos à disposição para o diálogo.

Respeitosamente,



Francilene Procópio Garcia

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Entidades signatárias:

Miriam Fábila Alves, Presidente - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)

Aline Andreia Nicole, Presidente - Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)

Sandra Maria Pinto Magina, Presidente - Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)

Jaqueline Godoy Mesquita, Presidente - Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)

Sylvio Canuto, Presidente - Sociedade Brasileira de Física (SBF)

Elisa Prestes Massena, Presidente - Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Maria Renilda Nery Barreto, Presidente - Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC)



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Rodrigo Nascimento Borba, Presidente - Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio)

Malvina Tuttman, Presidente – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE)

Luiz Fernandes Dourado, Presidente – Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE)

Francivaldo Alves Nunes, Presidente - Associação Nacional de História (ANPUH-Brasil)

Charles da França Antunes, Presidente - Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)

Janyne Sattler, Presidente - Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF)

Marco Aurélio Santana, Presidente - Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)

Amanda dos Reis Silva, Presidente - Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN)

Doris Cristina Vicente da Silva Matos, Presidente - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL)